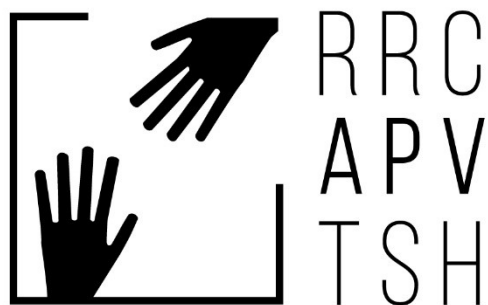

Relatório de Atividades da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

2024

01 de janeiro a 31 de dezembro



REDE REGIONAL DO CENTRO DE APOIO
E PROTEÇÃO A VÍTIMAS DE TRÁFICO DE
SERES HUMANOS

A Comissão de Acompanhamento da Rede (CAR) apresenta este documento na qualidade de Relatório de Atividades de 2024, tal como previsto na alínea e) do artigo 22º do Regulamento Interno da Rede, aprovado em Reunião no dia 6 de junho de 2014.

Índice

1. Enquadramento	3
2. Atividades Desenvolvidas	6
2.1. Consolidação Interna	6
2.2. Mecanismos de Funcionamento	6
2.2.1. Reuniões da Rede Regional do Centro	7
2.2.2. Reuniões da CAR	8
2.2.3. Formação Interna	9
2.2.4. Encontro da RRCAPVTSH	9
3. Intervenção externa desenvolvida junto de outros/as profissionais e/ou com a população em geral	12
3.1. Campanhas de Informação e Sensibilização	12
3.1.1. Campanha “No Tráfico de Seres Humanos Meta o Dedo Onde é Chamado” – Dia Internacional Contra o Tráfico de Seres Humanos (30 de julho)	12
3.1.2. Campanha “Não Abras Isto!” – Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos (18 de outubro)	13
3.2. Ações de Sensibilização e de Informação no Âmbito do Tráfico de Seres Humanos	14
3.3. Guia de Recursos Institucionais	15
4. Assistência às Vítimas em Rede	16
4.1 Processos com intervenção de parceiros da Rede Regional do Centro na Assistência às Vítimas	16
5. Conclusões	19
6. Anexos – Evidências fotográficas	20
Anexo I – Reuniões da Rede Regional do Centro	20
Anexo II – VI Encontro da Rede Regional do Centro	21
Anexo III – Campanha “No Tráfico de Seres Humanos Meta o Dedo Onde é Chamado” – Dia Internacional Contra o Tráfico de Seres Humanos (30 de julho)	23
Anexo IV - Campanha “Não Abras Isto!” - Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos	26
Anexo V – Ações de Sensibilização – Técnicos do SAAS da CM de Aveiro	29
Anexo VI – Ações de Sensibilização – ESEC	30
Anexo VII – Divulgações na Comunicação Social	31

1. Enquadramento

A Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (RRCAPVTSH) foi constituída, formalmente, a 13 de dezembro de 2013, mediante a celebração do Protocolo da sua criação. Esta Rede, com atuação na Região Centro do país, é caracterizada pela sua natureza cooperativa e de partilha de informação que possibilita uma melhoria ao nível da prevenção, proteção, assistência e reintegração das presumíveis vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH).

Aquando da assinatura do Protocolo supracitado, a RRCAPVTSH era composta por 20 Entidades Governamentais e Não-Governamentais da Região Centro ou pelas suas Delegações, com intervenção direta ou indireta sobre o fenómeno do TSH. Ao longo dos seus onze anos de existência, a Rede tem vindo a ser alargada, através da celebração de Protocolos com novas Entidades, sendo que, desde a data da sua criação até ao presente ano, integraram 75 novas entidades.

Até dezembro de 2023, a Rede era formalmente constituída por 95 Entidades parceiras. Atualmente, a mesma é composta por 93 Entidades, dada a saída da Amigrante – Associação de Apoio ao Cidadão Migrante (que encerrou a sua atividade) e do SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (devido à sua extinção), tal como espelha a seguinte tabela:

Tabela 1 - Listagem das Entidades Parceiras da RRCAPVTSH

Distrito	Entidade	Data de Integração
AVEIRO (17 Entidades)	Câmara Municipal de Aveiro	13 dezembro 2013
	Instituição Particular de Solidariedade Social Florinhas do Vouga	13 dezembro 2013
	Câmara Municipal de Ílhavo	13 dezembro 2013
	Casa Vera Cruz	13 dezembro 2013
	CASCI Reabilitação – Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo	18 setembro 2015
	Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré	18 setembro 2015
	Cáritas Diocesana de Aveiro	18 dezembro 2015
	Plataforma para a Inovação Social – 4is.	18 dezembro 2015
	Fundação CESDA	15 dezembro 2017
	Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), Delegação de Águeda	15 dezembro 2017
	Câmara Municipal da Mealhada	14 dezembro 2018
	PRAVE – Associação de Promoção de Albergaria-a-Velha	14 dezembro 2018
	CERCI AV	6 dezembro 2019
	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Aveiro	6 dezembro 2019
	Câmara Municipal de Oliveira do Bairro	11 dezembro 2020
	Centro Hospitalar do Baixo Vouga	7 dezembro 2022
	Comando Distrital da PSP de Aveiro	17 fevereiro 2023
CASTELO BRANCO	Câmara Municipal do Fundão	28 junho 2016
	Centro Assistencial, Cultural e Formativo do Fundão	28 junho 2016
	Associação Amato Lusitano	16 fevereiro 2018
	Câmara Municipal de Castelo Branco	29 junho 2018
	Cáritas Interparoquial de Castelo Branco	29 junho 2018

(11 Entidades)	Exército de Salvação de Castelo Branco	29 junho 2018
	Santa Casa da Misericórdia da Covilhã	6 dezembro 2019
	Instituto Politécnico de Castelo Branco	6 dezembro 2019
	CPCJ do Fundão	6 dezembro 2019
	Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco	6 fevereiro 2020
	Centro Social Jesus Maria José Dominguito	26 fevereiro 2021
COIMBRA (42 Entidades)	Associação para o Planeamento da Família – Região Centro (APF Centro)	13 dezembro 2013
	Fundação de Assistência Médica Internacional (AMI)	13 dezembro 2013
	Saúde em Português - Associação de Profissionais de Cuidados de Saúde dos Países de Língua Portuguesa	13 dezembro 2013
	Associação Portuguesa de Apoio à Vítima – Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra	13 dezembro 2013
	Câmara Municipal de Coimbra	13 dezembro 2013
	Cáritas Diocesana de Coimbra	13 dezembro 2013
	Centro de Acolhimento João Paulo II – CBR	13 dezembro 2013
	CVP - Delegação da Figueira da Foz	13 dezembro 2013
	Graal	13 dezembro 2013
	Venerável Ordem Terceira da Penitência de São Francisco – Casa Abrigo Padre Américo	13 dezembro 2013
	Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra	6 junho 2014
	Instituto de Apoio à Criança – Pólo de Coimbra	6 junho 2014
	Equipa MICAELA	18 setembro 2015
	Casa de Formação Cristã da Rainha Santa	18 setembro 2015
	AKTO - Direitos Humanos e Democracia	18 dezembro 2015
	CVP – Delegação de Coimbra	18 março 2016
	Centro Social da Cova e Gala	18 março 2016
	Câmara Municipal da Figueira da Foz	15 dezembro 2016
	Plataforma PAJE – Apoio a Jovens (Ex) Acolhidos	15 dezembro 2016
	Escola Superior de Educação de Coimbra	24 maio 2017
	Associação Laços Sem Nós	15 dezembro 2017
	CPCJ de Coimbra	15 dezembro 2017
	Instituto Português do Desporto e da Juventude – DR Centro	15 dezembro 2017
	Associação Fernão Mendes Pinto	15 dezembro 2017
	Fundação ADFP – Centro Social Comunitário Dr. Jaime Ramos	15 dezembro 2017
	Instituto Politécnico de Coimbra	15 dezembro 2017
	CLAS de Cantanhede	16 fevereiro 2018
	UMAR Coimbra	16 fevereiro 2018
	Fundação Portuguesa a Comunidade Contra a Sida - CAOJ	14 fevereiro 2019
	CVP – Delegação Maiorca	14 fevereiro 2019
	Associação das Cozinhas Económicas da Rainha Santa Isabel	14 fevereiro 2019
	Câmara Municipal de Penacova	6 dezembro 2019
	CPCJ de Penacova	6 dezembro 2019
	Associação Existências	6 dezembro 2019
	Câmara Municipal de Soure	6 dezembro 2019
	Câmara Municipal de Miranda do Corvo	11 dezembro 2020
	CPCJ Soure	11 dezembro 2020
	Activar: Associação de Cooperação da Lousã	25 junho 2021
	ARS Centro	25 junho 2021
	Ministério Público da Comarca de Coimbra	7 dezembro 2022
	Câmara Municipal de Montemor-o-Velho	7 dezembro 2022
	Comando Distrital da PSP de Coimbra	17 fevereiro 2023
GUARDA (3 Entidades)	Câmara Municipal de Seia	13 dezembro 2013
	ADM Estrela	18 dezembro 2015
	CPCJ de Seia	6 fevereiro 2020

LEIRIA (9 Entidades)	Mulher Século XXI- Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres	13 dezembro 2013
	Câmara Municipal de Leiria	13 dezembro 2013
	Instituto Politécnico de Leiria	15 dezembro 2016
	Centro de Acolhimento de Leiria	6 dezembro 2019
	INPULSAR – Associação para o Desenvolvimento Comunitário	6 dezembro 2019
	CPCJ de Pombal	6 dezembro 2019
	União de Freguesias de Marrazes e Barosa	25 junho 2021
	Câmara Municipal da Nazaré	10 dezembro 2021
	Comando Distrital da PSP de Leiria	17 fevereiro 2023
VISEU (10 Entidades)	Câmara Municipal de Viseu	13 dezembro 2013
	Escola Superior de Saúde de Viseu	28 junho 2016
	Santa Casa da Misericórdia de Viseu	15 dezembro 2016
	CPCJ de Castro Daire	16 fevereiro 2018
	CPCJ de Sátão	6 dezembro 2019
	CPCJ de Viseu	6 dezembro 2019
	CPCJ de São João da Pesqueira	6 fevereiro de 2020
	CPCJ de Mangualde	11 dezembro 2020
	Casa do Povo de Abraveses	11 dezembro 2020
	Comando Distrital da PSP de Viseu	7 dezembro 2022
Sede no Porto (1 Entidade)	ECPAT	11 dezembro 2020

2. Atividades Desenvolvidas

2.1. Consolidação Interna

No decorrer do presente ano não existiu a integração de novas Entidades parceiras na RRCAPVTSH. Com a extinção do SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, a CAR tem vindo a reunir esforços de contacto com a AIMA – Agência para a Integração Migrações e Asilo, no sentido de estabelecer Protocolo de colaboração com esta nova Entidade, pois considera esta possível parceria de extrema pertinência no processo de assistência às presumíveis vítimas, dado o potencial de maior proximidade com agentes inerentes ao processo de regularização em território nacional; contudo, até ao momento ainda não recebeu qualquer *feedback* desta Entidade.

Importa, ainda, referir que, à semelhança dos anos anteriores, foi disseminada a lista atualizada de contactos das entidades parceiras, assim como as ofertas formativas referentes à temática de atuação desta Rede.

2.2. Mecanismos de Funcionamento

De forma a potenciar o trabalho colaborativo entre as Entidades que constituem a Rede, promovendo uma assistência rigorosa junto das presumíveis vítimas e a disseminação de informação fidedigna, no decorrer do presente ano realizaram-se 2 reuniões da RRCAPVTSH (Anexo I), que contaram com 2 momentos formativos; 1 reunião com o grupo de Peritos *Office to Monitor and Combat Trafficking in Persons (TIP Report)* (Anexo I); 2 reuniões da Comissão de Acompanhamento da Rede; e ainda, o VI Encontro da Rede Regional do Centro (Anexo II).

No decorrer do presente ano, à exceção das reuniões da CAR, todas os momentos de Reunião da Rede foram desenvolvidos de forma presencial em instalações cedidas por 3 entidades parceiras: CM de Miranda do Corvo, CM de Leiria e CM de Coimbra.

Quanto ao Plano Anual de Atividades (PAA) da RRCAPVTSH, foi desenvolvido ao longo do ano um trabalho de colaboração entre todas as Entidades parceiras, o que permitiu garantir o sucesso da sua implementação.

2.2.1. Reuniões da Rede Regional do Centro

Data	Local	Nº Participantes			Nº Entidades	Ordem de Trabalhos	Duração
		M	F	Total			
23.02.2024	Casa Amarela – Escola de Talentos (Miranda do Corvo)	12	21	33	23	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação do relatório anual de 2023 2. Apresentação do Plano Anual de Atividades de 2024 <ol style="list-style-type: none"> a) Campanha de 30 de julho – Dia Mundial Contra o TSH b) Campanha de 18 de outubro – Dia Europeu de Combate ao TSH c) VI Encontro da Rede Regional do Centro “Quebrar Silêncios – 10 anos de trabalho em rede no apoio a vítimas de TSH” 3. Outros assuntos 4. Formação interna 	03:00
14.06.2024	Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira (Leiria)	5	30	35	22	<ol style="list-style-type: none"> 1. Operacionalização da Campanha de Sensibilização do Dia Mundial Contra o TSH – 30 de julho 2. Ponto de situação da campanha de sensibilização do Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos – 18 de outubro 3. Ponto de situação do VI Encontro da Rede Regional do Centro <ol style="list-style-type: none"> a) Local b) Palestrantes e Moderadores c) Programa 4. Outros assuntos 5. Formação interna 	3:00
15.10.2024	Casa Municipal da Cultura (Coimbra)	11	28	39	18*	<ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualização da importância da RRCAVPTSH 2. Enquadramento do trabalho desenvolvido pelas EME 3. Evolução do número de Entidades parceiras que têm vindo a integrar a Rede ao longo dos anos 4. Apresentação das Campanhas de Sensibilização disseminadas pela Rede até ao momento 	2:00

*Nesta reunião, estiveram presentes 30 representantes de 18 Entidades parceiras da Rede Regional do Centro, 5 elementos externos (TIP Report e representantes da Embaixada do Estados Unidos da América), a Supervisora das Equipas Multidisciplinares Especializadas (EME) para a Assistência a Vítimas de TSH, a Coordenadora da EME Norte e 2 representantes da PJ de Coimbra.

2.2.2. Reuniões da CAR

Data	Local	Nº Participantes			Nº Entidades	Ordem de Trabalhos	Duração
		M	F	Total			
06.02.2024	Zoom	1	8	9	6	1. Formações internas das Reuniões da Rede Regional – título das Ações; Conteúdos específicos: formador/a a) Formação de 23 de fevereiro: Trabalho com Migrantes na atualidade – A experiência da AMI (Centro Porta Amiga Coimbra) – Dr. Paulo Pereira b) Formação de 14 de junho: Regime de Maior Acompanhado – Coordenadora do MP da Comarca de Coimbra, Dr.ª Ana Simões 2. Campanha de 30 de julho (<i>Mupis e Outdoors</i>) a) Tema, frase, imagem e duração da Campanha. 3. Campanha de 18 de outubro a) <i>QR Code</i> apenas com frase cativante – decidir conteúdo informativo. 4. VI Encontro da Rede a) Título, Mesas e convidados (reflexão e aprovação do programa) 5. Outros assuntos	1:30
12.11.2024	Zoom	1	7	8	5	1. Ponto de situação - VI Encontro da Rede Regional do Centro a. Cartões de Identificação b. Certificados <i>online</i> c. Distribuição de tarefas: 2. Eleições da CAR de 2025 a. Entidades que já manifestaram interesse b. Votação da CAR decorrerá na primeira reunião da Rede Regional do Centro de 2025 3. Datas das Reuniões da Rede Regional do Centro de 2025 a. 07/02/2025 b. 06/06/2025 c. 05/12/2025 4. Outros assuntos	1:00

2.2.3. Formação Interna

No ano vigente, tal como previsto no PAA de 2024, a RRCAPVTSH, assegurou a dinamização de 2 momentos de formação interna, que tiveram lugar nas reuniões desta Rede, de forma a promover a capacitação contínua dos representantes das Entidades parceiras.

Data	Título	Dinamizador/a	Duração
23.02.2024	Trabalho com Migrantes na Atualidade – A Experiência do Centro Porta Amiga Coimbra	Diretor do Centro Porta Amiga Coimbra, Dr. Paulo Pereira	1:00
14.06.2024	Regime de Maior Acompanhado: Contributos para a sua compreensão e prática	Coordenadora do MP da Comarca de Coimbra, Dr.ª Ana Simões	1:00

2.2.4. Encontro da RRCAPVTSH

No presente ano decorreu o VI Encontro da Rede Regional do Centro, intitulado “Quebrar Silêncios: 10 anos de trabalhos em Rede no apoio a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos”. Este encontro, que contou com a presença de vários/as representantes de diversas Entidades que trabalham no âmbito do fenómeno do TSH, teve como principal objetivo assinalar a comemoração dos 10 anos de existência da RRCAPVTSH.

O primeiro Painel do Encontro “Boas Práticas de Cooperação Interinstitucional e Multidisciplinar”, moderado pelo Dr. Paulo Pereira, Diretor da AMI - Centro Porta Amiga de Coimbra, contou com a presença do Senhor Relator Nacional para o TSH (Dr. Manuel Albano) que apresentou o Mecanismo de Referenciação Nacional em resposta aos desafios nacionais do TSH; e com a participação de duas Entidades parceiras que deram o seu testemunho sobre o trabalho em articulação com a Rede no processo de identificação e assistência às presumíveis vítimas (Akto – Direitos Humanos e Democracia – Dr.ª Ana Rita Brito; Cáritas Diocesana de Aveiro – Dr.ª Sofia Querido e Dr.ª Carla Teixeira).

A Mesa Redonda intitulada “Evolução das Práticas Criminosas e Consequentes Respostas Sociais”, moderada pela Intendente Margarida Oliveira do Comando Distrital da PSP de Coimbra, teve a intervenção do Inspetor-Chefe Orlando Ribeiro da Unidade de Cooperação Internacional da PJ de Lisboa, da Dr.ª Ana Simões, Coordenadora do MP da Comarca de Coimbra e da Dr.ª Marta Pereira, Coordenadora das Respostas de Assistência a Vítimas de TSH da APF; onde foram debatidas essencialmente 3 temáticas: Evolução das Formas de Angariação

e Recrutamento do TSH ao longo dos anos; Validade da Vitimação e do Estatuto de Vítima Especialmente Vulnerável; e Desafios à Cooperação Legal e à Proteção das vítimas de TSH.

No Painel II do Encontro, “Conhecer para Agir”, moderado pela Dr.^a Susana Pereira, presidente da Mulher do Século XXI, foi abordado, por parte da Dr.^a Rita Penedo, Chefe do OTSH, o Estado da Arte em números: Principais mudanças no TSH e Respostas ao crime; o Programa de Retorno Assistido e Reintegração Social das Vítimas, apresentado pela Dr.^a Patrícia Cunha, Assistente do Projeto da OIM; e, ainda, a Importância da Sensibilização no Combate ao crime, descrita pela Dr.^a Ana Figueiredo, Coordenadora dos Projetos de Mercadoria Humana da Saúde em Português.

O VI Encontro da Rede Regional do Centro contou, ainda, com um momento, intitulado “Silêncios Ruidosos - Testemunhos”, no qual foram apresentados e discutidos dois testemunhos de duas presumíveis vítimas acompanhadas pela EME Centro.

Por fim, existiu ainda um momento destinado à apresentação das diversas Campanhas de Informação e Sensibilização dinamizadas pela RRCAPVTSH ao longo dos seus 10 anos de trabalho, intitulado “Sensibilizar para conhecer, prevenir e combater: 10 Anos de Trabalhos em Rede”.

Data	Local	Nº Participantes			Nº Entidades	Ordem de Trabalhos	Duração
		M	F	Total			
06.12.2024	Convento de São Francisco (Coimbra)	24	101	125	42*	Programa apresentado no Anexo II	7:30

*Além das Entidades parceiras da Rede, estiveram ainda representadas 15 Entidades externas.

Importa salientar que o *coffee break* do VI Encontro foi de cariz Regional, onde cada Entidade parceira, teve a oportunidade de contribuir com um produto típico regional, reforçando assim o carácter colaborativo desta Rede.

Revela-se também importante elencar que, apesar da inscrição no VI Encontro da RRCAPVTSH ter sido de cariz gratuito, no momento da mesma, os participantes foram convidados a trazer no mesmo dia bens essenciais (alimentares e/ou de higiene). Assim, neste dia, foi recolhido um conjunto significativo de bens, que reverteram a favor dos dois Centros de Acolhimento e Proteção para Vítimas de TSH pertencentes à Rede, nomeadamente, o CAP da Akto e da Saúde em Português.

3. Intervenção externa desenvolvida junto de outros/as profissionais e/ou com a população em geral

3.1. Campanhas de Informação e Sensibilização

À semelhança daquilo que se tem vindo a verificar nos anos transatos, foram disseminadas Campanhas de Sensibilização e Informação nos diversos distritos que constituem a Região Centro, de forma a alcançar um maior número de Entidades, serviços e população em geral, com vista à crucial sensibilização e à desocultação do crime de Tráfico de Seres Humanos, tal como se pode verificar seguidamente.

3.1.1. Campanha “No Tráfico de Seres Humanos Meta o Dedo Onde é Chamado” – Dia Internacional Contra o Tráfico de Seres Humanos (30 de julho)

Objetivos da campanha: (1) Disseminar os Sinais de Alerta do Tráfico de Seres Humanos e (2) Capacitar os cidadãos para a sinalização

Público-Alvo: População em geral

Descrição da campanha: Esta campanha consistiu na criação de um cartaz com a mensagem-chave “No Tráfico de Seres Humanos Meta o Dedo Onde é Chamado” (Anexo III) para ser divulgado em *Mupis* de diversos locais de visibilidade das cidades da Região Centro, ao longo de todo o mês de julho; e uma publicação alusiva a diversos sinais de alerta sobre o fenómeno, através de provérbios populares, divulgada através das redes sociais da RRCAPVTSH durante o mês de julho: “O seu amigo ofereceu-lhe um trabalho e não lhe paga? Atenção! Amigos amigos, negócios à parte”; “Encontrou uma proposta aliciante e muito bem remunerada? Atenção! De boas intenções, está o inferno cheio”; “Assim que chega ao local, nada é o que parecia? Atenção! É melhor ficar com a pulga atrás da orelha”; “Falaram-lhe de uma proposta que pode mudar a sua vida? Atenção! Quem conta um conto, acrescenta-lhe um ponto”; e “O seu amigo diz-lhe que é a única pessoa que o pode ajudar? Atenção! Não coloque os ovos todos na mesma galinha” (Anexo III).

No que se refere à preparação da Campanha supracitada, importa, ainda, salientar que a CAR além de proceder ao convite à participação de todas as Entidades parceiras da Rede, alargou este convite a entidades externas à Rede, nomeadamente, a todos os Municípios da Região Centro.

Parceiros envolvidos: Escola Superior de Educação de Coimbra; Instituto Português do Desporto e da Juventude de Coimbra; Escola Superior de Saúde de Viseu; CASCI Reabilitação – Centro de Ação Social do Concelho de Ílhavo; CM da Mealhada; CM da Nazaré; JF da Gafanha da Nazaré; Instituto de Apoio à Criança; CM de Coimbra; MP da Comarca de Coimbra; CPCJ de Castro Daire; CM de Seia; CPCJ de Mangualde; CM de Castelo Branco; Cáritas Interparoquial de Castelo Branco; CM Figueira da Foz e CM de Miranda do Corvo.

Nota: Estes dados referem-se somente às entidades parceiras que fizeram chegar à CAR as evidências da sua participação na Campanha.

Entidades externas à RRCAPVTSH que participaram na Campanha: CM da Batalha; CM de Sátão; CM de São Pedro do Sul e CM de Armamar.

Resultados obtidos nas redes sociais da RRCAPVTSH:

- Total de pessoas alcançadas: 1700
- Total de interações: 122
- Total de partilhas: 17

Nota: Dado que a campanha inclui materiais que foram divulgados pelas várias cidades dos 6 distritos da Região Centro e, de forma digital, nos diferentes serviços das entidades parceiras participantes, não é possível obter um número exato do número de pessoas alcançadas.

3.1.2. Campanha “Não Abras Isto!” – Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos (18 de outubro)

Objetivo da campanha: Refletir sobre comportamentos e/ou atitudes que, em determinados momentos, poderão colocar os jovens numa situação de risco e/ou vulnerabilidade

Públicos-Alvo: Estudantes do ensino básico, secundário/profissional e superior

Descrição da campanha: Esta campanha consistiu na criação de (1) um Cartaz com a mensagem “Não Abras Isto!” acompanhada de um *QR Code* a ser divulgado em diversos locais estratégicos dos recintos escolares, durante o mês de outubro (o *QR Code* direcionava os jovens para uma dinâmica de avaliação de risco, permitindo um breve momento de consciencialização sobre o nível de risco a que já puderam ter estado sujeitos) (Anexo IV); e na (2) preparação de guião dirigido aos professores, com a finalidade de refletirem com jovens, no final do mês de outubro, sobre a curiosidade sentida para abrir o *QR Code* e o facto de, por vezes, a tendência

para o incumprimento das diretrizes os puder expor a uma situação de risco e/ou vulnerabilidade (Anexo IV).

No que se refere à preparação da Campanha supracitada, importa, ainda, salientar que a CAR além de proceder ao convite à participação de todas as Entidades parceiras da Rede, alargou este convite a entidades externas à Rede, nomeadamente, a todos os Agrupamentos de Escolas da Região Centro.

Parceiros envolvidos: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; CPCJ de Aveiro; CM de Montemor-o-Velho e Instituto de Apoio à Criança

Entidades externas à RRCAPVTSH que participaram na Campanha: Agrupamento de Escolas de Esgueira - Aveiro; Agrupamento de Escolas Escalada – Pampilhosa da Serra; Escola Secundária com 3º CEB de Cristina Torres – Figueira da Foz; e Escola Secundária José Estevão – Aveiro e EB 2 de São Bernardo – Aveiro

Nota: Estes dados referem-se somente às entidades parceiras que fizeram chegar à CAR as evidências da sua participação na Campanha.

Resultados obtidos nas redes sociais da RRCAPVTSH:

- Total de pessoas alcançadas: 15152

Nota: Dado que a campanha inclui materiais que foram divulgados em várias escolas dos 6 distritos da Região Centro e, de forma digital, nos diferentes serviços das entidades parceiras participantes, não é possível obter um número exato do número de pessoas alcançadas.

3.2. Ações de Sensibilização e de Informação no Âmbito do Tráfico de Seres Humanos

Tendo em vista o objetivo primordial de desocultação do crime de Tráfico de Seres Humanos e a constante capacitação dos cidadãos para a denúncia do mesmo, tal como tem vindo a suceder nos anos anteriores, foram realizados vários momentos de informação e sensibilização pela Equipa Multidisciplinar Especializada do Centro para Assistência a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (EME Centro) – presidente da CAR, como espelha a Tabela seguinte.

Público-Alvo	Entidade Promotora	Data	Tipologia	Duração	N.º Ações	N.º pessoas abrangidas
Técnicos	EME Centro	11/04/2024	Ação de sensibilização – Técnicos do SAAS da CM de Aveiro (Anexo V)	2h	1	19 (0M 19F)
Estudantes do Ensino Superior	EME Centro	18/03/2024	Ações de Sensibilização – ESEC Coimbra (Anexo VI)	1h30	1	29 (1M 28F)
		08/10/2024		1h30	1	26 (1M 25F)
		06/11/2024		1h30	1	11 (1M 10F)
Total		N/A	N/A	6h30	4	85 (3M 82F)

Nos dias 29 de novembro e 6 de dezembro foram realizadas duas entrevistas, pela APF Centro, à comunicação Social (Jornal de Notícias e Diário de Coimbra), com duração total de 1h30.

3.3. Guia de Recursos Institucionais

Constituindo-se como uma ferramenta de extrema pertinência no processo de assistência às presumíveis vítimas de Tráfico de Seres Humanos, o Guia de Recursos Institucionais tem vindo a ser alvo de atualização por parte da CAR, que tem efetuado, constantemente, o levantamento dos contactos atualizados de todas as entidades parceiras em momentos de reunião. O mesmo levantamento permite manter a listagem de contactos dos parceiros atualizada, de forma a ser possível contactar os mesmos, com a finalidade de realizar uma reciclagem das respostas sociais que oferecem, bem como a sua capacidade de ocupação e horários de funcionamento.

4. Assistência às Vítimas em Rede

4.1 Processos com intervenção de parceiros da Rede Regional do Centro na Assistência às Vítimas

A atuação em parceria entre as diversas Entidades que constituem a RRCAPVTSH, ao longo dos anos, têm-se vindo a revelar um elemento crucial no processo de assistência às vítimas de Tráfico de Seres Humanos, potenciando uma intervenção de qualidade e de proximidade.

Tal como observado no ano transato, verifica-se uma contínua receção de sinalizações de possíveis situações de TSH por parte das Entidades parceiras (38 em 2023 e 20 em 2024), bem como uma contínua intervenção direta destas em processos de assistência (65 em 2023 e 53 em 2024).

Desta forma, em 2024, foram assistidas 53 presumíveis vítimas em Rede (32 do sexo masculino e 21 do sexo feminino), incluindo 6 agregados familiares. Além disso, foi ainda sinalizado em Rede um grupo de nº desconhecido de sexo masculino, tal como elencado na tabela seguinte.

Vítima (sexo, nacionalidade e tipo de exploração)	Parceiro interveniente	Tipo de Intervenção
Feminino, portuguesa, laboral	MP da Comarca de Coimbra	Apoio no processo (Tomada de Declarações para Memória Futura)
Masculino, portuguesa, laboral	MP da Comarca de Coimbra	Apoio no processo (Tomada de Declarações para Memória Futura)
Masculino, ucraniana, laboral	Saúde em Português	Apoio no processo (cedência de informações sobre paradeiro da PV)
Feminino, paquistanesa, n/a	CM de Cantanhede (Banco de Recursos da Colmeia)	Apoio social (cedência de vestuário)
Masculino, paquistanesa, n/a	CM de Cantanhede (Banco de Recursos da Colmeia)	Apoio social (cedência de vestuário)
Masculino, portuguesa, laboral	Saúde em Português	Apoio social (acolhimento)
Masculino, argelina, laboral	MP da Comarca de Coimbra	Apoio no processo-crime
Feminino, romena, mendicidade forçada	Centro Hospitalar do Baixo Vouga	Apoio no processo (pedido de acompanhamento em PV em contexto hospitalar)
Masculino, tunisina, n/a	CM da Mealhada	Apoio no processo (cedência de informações sobre paradeiro da PV)
Masculino, tunisina, n/a	CM da Mealhada	Apoio no processo (cedência de informações sobre paradeiro da PV)
Masculino, argelina, laboral	CM da Mealhada	Apoio no processo (cedência de informações sobre paradeiro da PV)
Masculino, argelina, laboral	CM da Mealhada	Apoio no processo (cedência de informações sobre paradeiro da PV)
Masculino, argelina, laboral	CM da Mealhada	Apoio no processo (cedência de informações sobre paradeiro da PV)
Masculino, argelina, laboral	CM da Mealhada	Apoio no processo (cedência de informações sobre paradeiro da PV)
Masculino, marroquina, laboral	CM da Mealhada	Apoio no processo (cedência de informações sobre paradeiro da PV)
Masculino, s/d, laboral	CM da Mealhada	Apoio no processo (cedência de informações sobre paradeiro da PV)

Vítima (sexo, nacionalidade e tipo de exploração)	Parceiro interveniente	Tipo de Intervenção
		da PV)
Masculino, s/d, laboral	CM da Mealhada	Apoio no processo (cedência de informações sobre paradeiro da PV)
Masculino, s/d, laboral	CM da Mealhada	Apoio no processo (cedência de informações sobre paradeiro da PV)
Masculino, s/d, laboral	CM da Mealhada	Apoio no processo (cedência de informações sobre paradeiro da PV)
Masculino, s/d, laboral	CM da Mealhada	Apoio no processo (cedência de informações sobre paradeiro da PV)
Masculino, s/d, laboral	CM da Mealhada	Apoio no processo (cedência de informações sobre paradeiro da PV)
Feminino, zimbabweana, n/a	Associação Fernão Mendes Pinto (NAVVD de Cantanhede)	Apoio social (acolhimento em casa abrigo)
Feminino, português, n/a	MP da Comarca de Coimbra	Apoio no processo (encaminhamento do caso)
Masculino, brasileira, laboral	Saúde em Português	Apoio social (acolhimento)
Masculino, nepalesa, e/a	Cáritas Diocesana de Coimbra	Sinalização
Feminino, nepalesa, e/a	Cáritas Diocesana de Coimbra	Sinalização
Masculino, nepalesa, e/a	Cáritas Diocesana de Coimbra	Sinalização
Feminino, nepalesa, e/a	Cáritas Diocesana de Coimbra	Sinalização
Masculino, nepalesa, e/a	Cáritas Diocesana de Coimbra	Sinalização
Feminino, nepalesa, e/a	Cáritas Diocesana de Coimbra	Sinalização
Masculino, chadiana, n/a	Centro Hospitalar do Baixo Vouga	Sinalização; apoio do processo
Masculino, argelina, laboral	ARS Centro (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)	Apoio social (encaminhamento para RNCCI); apoio no processo
	Fundação Cesda	Apoio social (acolhimento); apoio no processo (cedência de informações)
	CVP de Águeda	Transporte
Feminino, portuguesa, n/a	CPCJ de Coimbra	Apoio no processo (troca de informações)
Masculino, portuguesa, n/a	CPCJ de Coimbra	Apoio no processo (troca de informações)
Masculino, portuguesa, n/a	CPCJ de Coimbra	Apoio no processo (troca de informações)
Masculino, portuguesa, n/a	CPCJ de Coimbra	Apoio no processo (troca de informações)
Feminino, timorense, e/a	Centro Hospitalar do Baixo Vouga	Sinalização; apoio no processo (cedência de espaço físico para realização da entrevista e troca de informações)
Feminino, indiana, n/a	ARS Centro (Maternidade Bissaya Barreto)	Sinalização; apoio no processo (cedência de espaço físico para realização de entrevista; troca de informações)
	CM de Cantanhede	Apoio social (cedência de bens alimentares e vestuário)
Feminino, angolana, n/a	ARS Centro (Maternidade Bissaya Barreto)	Sinalização; apoio no processo (cedência de espaço físico para realização de entrevista; troca de informações)
	Cáritas Diocesana de Coimbra (Comunidade de Inserção Renascer)	Apoio no processo (acolhimento); troca de informações
Feminino, são tomense, n/a	Centro Hospitalar do Baixo Vouga	Sinalização; troca de informações
Feminino, timorense, e/a	Centro Hospitalar do Baixo Vouga (NACJR)	Sinalização; troca de informações; apoio no processo (cedência de espaço físico para realização de entrevista)
Feminino, brasileira, n/a	CM de Penacova	Sinalização
Feminino, portuguesa, n/a	CM da Figueira da Foz (SAAS)	Apoio social (alojamento e alimentação)
Feminino, brasileira, n/a	ARS Centro (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra)	Apoio social (troca de informações)
Feminino, indiana, n/a	PRAVE	Apoio social (troca de informações); apoio no processo
Feminino, guineense, n/a	Akto – Direitos Humanos e Democracia	Apoio social (acolhimento); troca de informações
Grupo de cidadãos masculinos, s/d, e/a	CM de Miranda do Corvo	Sinalização; apoio no processo (troca de informações)
Masculino, portuguesa, e/a	CM de Seia	Sinalização; apoio no processo (troca de informações)

Vítima (sexo, nacionalidade e tipo de exploração)	Parceiro interveniente	Tipo de Intervenção
	MP da Comarca de Coimbra	Apoio no processo (troca de informações e cedência de diretrizes de atuação)
Masculino, portuguesa, n/a	ARS Centro (Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Hospital dos Covões)	Apoio no processo (cedência de espaço físico para realização da entrevista; troca de informações)
Masculino, portuguesa, n/a	CVP de Águeda	Sinalização; apoio no processo (troca de informações e cedência de espaço físico para realização de entrevista)
Masculino, portuguesa, n/a	CM de Montemor-o-Velho (CPCJ)	Sinalização; apoio no processo (troca de informações)
Feminino, portuguesa, e/a	CM de Montemor-o-Velho (CPCJ)	Sinalização; apoio no processo (troca de informações)
Masculino, portuguesa, e/a	CM de Montemor-o-Velho (CPCJ)	Sinalização; apoio no processo (troca de informações)
Feminino, colombiana, n/a	CVP de Águeda	Sinalização; apoio no processo (troca de informações)

5. Conclusões

O presente relatório, à semelhança dos anos transatos, é um reflexo do trabalho desenvolvido, ao longo do ano, tanto pela Comissão de Acompanhamento da Rede como pelas distintas entidades parceiras da Rede Regional do Centro, espelhando o cumprimento do PAA. No que diz respeito à assistência a vítimas de Tráfico de Seres Humanos, continua a ser notória a mais-valia do estabelecimento de sinergias locais com Organizações Governamentais e Não Governamentais, a nível regional, uma vez que facilita uma intervenção concertada, rigorosa e de proximidade.

Neste ano, foi possível promover um significativo número de encontros presenciais, proporcionando às Entidades parceiras a oportunidade de se reunirem para discutir e partilhar estratégias de atuação, bem como partilhar boas práticas. Essa iniciativa não apenas fortaleceu as relações entre as instituições, mas também enriqueceu o conhecimento coletivo, contribuindo para o aprimoramento das ações desenvolvidas em conjunto. Neste campo, salienta-se a presença de 30 representantes de 18 Entidades parceiras, na Reunião de partilhas interinstitucionais e internacionais com o grupo de peritos do *TIP Report*. Assim, reafirmamos a importância do diálogo e da colaboração mútua como pilares essenciais para o êxito das nossas atividades.

No que diz respeito à constituição da Comissão de Acompanhamento da Rede para o próximo ano civil, as únicas Entidades parceiras que manifestaram interesse em integrá-la foram a Associação para o Planeamento da Família, Saúde em Português, IPSS Florinhas do Vouga, Associação Mulher do Século XXI e AMI Centro Porta Amiga de Coimbra, prevendo-se formalização desta CAR na primeira reunião da Rede Regional do Centro de 2025.

Cantanhede, 31 de dezembro de 2024

6. Anexos – Evidências fotográficas

Anexo I – Reuniões da Rede Regional do Centro



Figura 1. Reunião da RRCAPVTSH de fevereiro de 2024



Figura 2. Reunião da RRCAPVTSH de junho de 2024



Figura 3. Reunião da RRCAPVTSH com Tip Report de outubro de 2024

Anexo II – VI Encontro da Rede Regional do Centro

VI ENCONTRO DA REDE REGIONAL DO CENTRO DE APOIO E PROTEÇÃO A VÍTIMAS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS

QUEBRAR SILÊNCIOS

10 anos de trabalhos em Rede no apoio a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos

6 DEZEMBRO 2024 | **Coimbra: Convento de São Francisco – Sala Almedina**

Programa

9h30 Receção das pessoas participantes

9h45 Sessão de Abertura

- José Manuel Silva | Presidente da Câmara Municipal de Coimbra *“a confirmar”*
- Margarida Balseiro Lopes | Ministra da Juventude e Modernização
- Sara Rocha | Diretora Executiva da Associação para o Planeamento da Família (APF)

10h00 Painel I - Boas Práticas de Cooperação Interinstitucional e Multidisciplinar

Moderação: Paulo Pereira | AMI - Centro Porta Amiga de Coimbra

- O Mecanismo de Referência Nacional em resposta aos desafios nacionais do Tráfico de Seres Humanos
Manuel Albano | Relator Nacional para o Tráfico de Seres Humanos
- Testemunhos
Ana Rita Brito | Akto - Direitos Humanos e Democracia
Sofia Querido e Carla Teixeira | Cáritas Diocesana de Aveiro

10h45 Coffee Break

11h00 Mesa Redonda - Evolução das Práticas Criminosas e Consequentes Respostas Judiciais

Moderação: Margarida Oliveira | Comando Distrital da PSP de Coimbra

- Evolução das formas de angariação e recrutamento do Tráfico de Seres Humanos ao longo dos anos
Orlando Ribeiro | Inspetor-Chefe da Unidade de Cooperação Internacional da Polícia Judiciária de Lisboa
- A Validade da Vitimação e o Estatuto de Vítima Especialmente Vulnerável
Ana Simões | Coordenadora do Ministério Público da Comarca de Coimbra
- Os Desafios à cooperação legal e à proteção das vítimas de Tráfico de Seres Humanos
Marta Pereira | Coordenadora das Respostas de Assistência a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos da APF

12h30 Almoço

14h00 Painel II - Conhecer para Agir

Moderação: Susana Pereira | Mulher Século XXI

- Estado da Arte em números: Principais mudanças no Tráfico de Seres Humanos e Respostas ao Crime
Rita Penedo | Chefe do Observatório do Tráfico de Seres Humanos
- Programa de Retorno Assistido e Reintegração Social das Vítimas
Patrícia Cunha | Assistente de Projeto na OIM
- A importância da sensibilização no combate ao crime
Ana Figueiredo | Coordenadora dos Projetos Mercadoria Humana da Saúde em Português

15h30 Silêncios Ruidosos - Testemunhos

Vera Carnapele | Coordenadora Regional da EME Centro

16h45 Sensibilizar para conhecer, prevenir e combater: 10 Anos de Trabalhos em Rede

Comissão de Acompanhamento da Rede Regional do Centro

17h00 Encerramento

Ana Cortez Vaz | Vereadora do Pelouro de Ação Social do Município de Coimbra *“a confirmar”*



ORGANIZAÇÃO **CO-ORGANIZAÇÃO** **CO-FINANCIADOR**







Inscrição gratuita e obrigatória
Confere Certificado de Participação

Figura 4. Cartaz do VI Encontro da RRCAPVTSH de dezembro de 2024



Figura 5. VI Encontro da RRCAPVTSH de dezembro de 2024

Anexo III – Campanha “No Tráfico de Seres Humanos Meta o Dedo Onde é Chamado” – Dia Internacional Contra o Tráfico de Seres Humanos (30 de julho)



Figura 6. Cartaz da Campanha “No Tráfico de Seres Humanos Meta o Dedo Onde é Chamado”

Tsh Centro
1/07

Uma andorinha não faz a primavera sozinha.
Meta o dedo onde é chamado e contribua
para o voo da liberdade de uma vítima de
TSH

Durante o mês de julho decorrerá a
Campanha de comemoração do Dia Mundial
Contra o Tráfico de Seres Humanos.
Informe-se sobre possíveis sinais de alerta e
Denuncie !!

918 654 104 ou 961 674 745

[#diamundialcontraotráficode seres humanos](#)

[#denuncieestecrime](#)

Conheça aqui alguns dos
sinais de alerta do crime de
Tráfico de Seres Humanos

Encontrou uma proposta aliciante e
muito bem remunerada?
Atenção!
De boas intenções, está o inferno cheio.

Assim que chega ao local, nada é o
que parecia?
Atenção!
É melhor ficar com a pulga atrás da
orelha.

O seu amigo ofereceu-lhe um
trabalho e não lhe paga?
Atenção!
Amigos amigos, negócios à parte.

Falaram-lhe de uma proposta que
pode mudar a sua vida?
Atenção!
Quem conta um conto, acrescenta-lhe
um ponto.

Ver estatísticas e
anúncios

Promover publicação

IAC - Instituto de Apoio à Criança e 10 9 partilhas

Figura 7. Publicação de Sinais de Alerta através de Ditados Populares – Campanha “No Tráfico de Seres Humanos Meta o Dedo Onde é Chamado”



Figura 8 e 9. Participação da CM da Nazaré e CM da Figueira na Foz



Figura 10 e 11. Participação da CM da Batalha e CM de Seia



Figura 12 e 13. Participação da CM da Mealhada e CM de Sátão, através das Redes Sociais



Figura 13. Participação do IPDJ, com a partilha da publicação alusiva aos sinais de alerta através de ditados populares

Anexo IV - Campanha “Não Abras Isto!” - Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos



Figura 14. Cartaz da Campanha “Não Abras Isto!”

Dinâmica de risco, acedida através do QR Code. No topo, uma mão com o dedo indicador apontando para cima, com um símbolo de proibido (um círculo vermelho com uma barra horizontal) no centro. Abaixo, o texto "NÃO DEIXES QUE A CURIOSIDADE TE LEVE PARA" em maiúsculas, seguido de "caminhos perigosos." em itálico e cor vermelha. Um retângulo vermelho contém o texto: "Incumpreste com a indicação para não abrires este QR Code. É importante que prestes atenção aos sinais de alerta e que reflitas sobre os possíveis riscos que podes estar a correr."

Será que já estiveste em risco de Tráfico de Seres Humanos?
Por cada frase afirmativa, recibes um ponto.

0 6 12

1. Já criei e fui a encontros com pessoas que não conhecia.
2. Normalmente quando vou viajar não tiro cópias dos meus documentos.
3. Já pedi boleia a pessoas que mal conhecia.
4. Já me perguntaram se queria ganhar dinheiro extra com facilidade.
5. Já partilhei os meus dados pessoais através da Internet.
6. Habitualmente não digo a ninguém onde vou e com quem vou.
7. Vivenciei e fui vítima de situações fraudulentas e de roubo da minha identidade.
8. Fui persuadida a entrar em atividades criminosas.
9. Fui alvo de violência numa relação íntima.
10. Já estive alcoolizada e a depender de um desconhecido.
11. Não tenho os contactos de emergência e da polícia no meu telemóvel.
12. Não penso ser possível vir a ser uma vítima de tráfico de Seres humanos.

Logótipos de parceiros no canto inferior direito.

Figura 15. Dinâmica de risco, acedida através do QR Code



Figura 16. Participação do Agrupamento de Escolas de Esgueira (Aveiro), através de parceria com a CPCJ de Aveiro



Figura 17. Participação do Escola Secundária com 3º CEB Cristina Torres (Figueira da Foz)



Home » Sem categoria » Campanha do Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos

Publicações Recentes

Diário de Coimbra - Plano de Inovação
24 Out, 2024

Pré Avisos de Greve

Pré Avisos de Greve
24 Out, 2024

Galardão Eco-Escolas 2023/2024
24 Out, 2024

Outubro 2024

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

« Set

Arquivo

- Outubro 2024 (10)
- Setembro 2024 (7)
- Julho 2024 (4)
- Dezembro 2024 (4)
- Julho 2024 (4)
- Junho 2024 (1)
- Maio 2024 (10)
- Abril 2024 (11)
- Março 2024 (5)
- Fevereiro 2024 (10)
- Janeiro 2024 (6)
- Dezembro 2023 (10)
- Novembro 2023 (12)
- Outubro 2023 (6)
- Setembro 2023 (7)
- Agosto 2023 (1)
- Julho 2023 (3)
- Junho 2023 (3)
- Maio 2023 (5)
- Abril 2023 (6)
- Março 2023 (7)

No dia 18 de outubro, assinalou-se o Dia Europeu de Combate ao Tráfico de Seres Humanos e, neste sentido, o GAAF e o SPO do Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra dinamizaram a campanha de informação e sensibilização promovida pela Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (TSH) e divulgada pelo Instituto de Apoio à Criança, Pólo de Coimbra.

A campanha pretendeu "conscientizar para o fenómeno deste crime público, e proporcionar aos jovens estudantes um momento reflexivo sobre alguns comportamentos e/ou atitudes que, em determinados momentos, poderão colocá-los numa situação de risco e/ou vulnerabilidade".

A Campanha consiste na exposição de um cartaz com um QR Code, com a instrução "Não Abra, Isto!", sensibilizando os jovens para o facto de que, muitas vezes, não seguem as diretrizes que lhes são comunicadas e estão sujeitos a situações de risco. Assim, com os alunos do 7ºA, 8ºA, 10ºA e 11ºA realizou-se um brainstorming sobre TSH, seguindo-se um momento de reflexão sobre o visionamento ou não do Cartaz com o QR Code e, ainda, uma "pequena dinâmica/atividade de avaliação do nível de risco a que já poderão ter estado sujeitos, pelo menos, uma vez na vida". Finalizou-se com a exploração de factos e as etapas do crime de TSH.

Após a intervenção com as turmas, elaborou-se um cartaz final com as ideias dos alunos associadas ao TSH.

Após a intervenção com as turmas, elaborou-se um cartaz final com as ideias dos alunos associadas ao TSH.

Figura 18. Participação do Agrupamento de Escola Escalada (Pampilhosa da Serra), através de parceria com o IAC



Figura 19. Participação da CM de Montemor-o-Velho

Anexo V – Ações de Sensibilização – Técnicos do SAAS da CM de Aveiro



Figura 20. Ação de Informação e Sensibilização para os técnicos do SAAS da CM de Aveiro

Anexo VI – Ações de Sensibilização – ESEC



Figura 21. Alunos/as do curso de Animação Socioeducativa da Escola Superior de Educação de Coimbra – 08/10/2024



Figura 22. Alunos/as do curso de Teatro e Educação da Escola Superior de Educação de Coimbra – 06/11/2024

Anexo VII – Divulgações na Comunicação Social



Figura 23. EME Centro no Jornal de Notícias



Figura 24. EME Centro no Diário de Coimbra